

PRIMEIRA PAGINA

ENERGIA – Valorização durável dos aterros minerais– Lançamento

Nos dias 2 e 3 de outubro de 2019, foi realizada em Nottingham, Reino Unido, a reunião inicial do projeto europeu SUMAD (Uso sustentável de lixões de mineração). Cabe ressaltar que o Instituto Nacional de Meio Ambiente e Riscos Industriais (INERIS) é parceiro do projeto.

Os depósitos de minas são montanhas visíveis formadas pela exploração de carvão e linhito para a produção de energia na Europa. Às vezes, essas pilhas que atulham as áreas de mineração são valorizadas, mas na maioria das vezes são abandonadas.



O projeto SUMAD é o primeiro projeto europeu a receber financiamento de Pesquisa em Carvão e Aço (RFCS) para a recuperação de pilhas de escória da mineração de carvão e linhito na Europa. O principal objetivo é determinar e avaliar métodos de reavaliação desses montes, permitindo contribuir para a transição energética das regiões de mineração. O projeto se concentrará no possível uso dessas pilhas para a instalação de painéis fotovoltaicos e turbinas eólicas. A INERIS contribuirá em particular para o estudo da estabilidade de pilhas de escória usando modelagem física e numérica. O projeto deve levar ao desenvolvimento de uma ferramenta de gerenciamento de risco operacional relacionada à recuperação de lixões.



DIREITO DO AR – Quais os objetivos do governo para enfrentar os desafios da poluição do ar?

O relatório da Agência Nacional de Segurança Alimentar, Meio Ambiente e Trabalho (ANSES), em julho de 2019, enfoca o estado do conhecimento de partículas transportadas pelo ar no ambiente. Visa, por um lado, avaliar os efeitos na saúde das partículas e, por outro lado, determinar o impacto na poluição atmosférica das tecnologias e a composição da frota de veículos a motor que circulam na França. O parecer da L'Anse de julho de 2019 enfatiza, em particular, qu'as evoluções realizadas até agora são insuficientes. O Governo está apoiando o desenvolvimento dos modos de transporte menos poluentes e incentiva a transição para veículos limpos por meio, entre outros, do projeto de lei sobre mobilidade que está sendo adotado. Inclui muitas medidas para iniciar a transição para uma mobilidade mais limpa, entre as quais : 1 * O "plano de ciclismo e mobilidade ativa" anunciado em setembro de 2018 pelo primeiro-ministro. 2 * Em 8 de outubro de 2018, 15 cidades e metrópoles se comprometeram a implementar ou reforçar uma zona de baixa emissão em seu território até o final de 2020. 3 * O forte apoio do Estado aos franceses na transição para modos de aquecimento mais limpos. Foi assim estabelecido um prêmio pela conversão de caldeiras em óleo combustível.

Fonte: pergunta escrita por Pierre Dharréville, nº 22137, JO da Assembléia Nacional de 15 de outubro



MEIO AMBIENTE- POLUIÇÃO – Podemos proibir a queima de resíduos verdes na floresta?

A poluição do ar é responsável por 48.000 mortes por ano a cada ano. Apesar da melhoria gradual da qualidade do ar, os padrões de saúde ainda estão desatualizados em muitas cidades. A França é objeto de uma remessa ao Tribunal de Justiça Europeu e de um parecer fundamentado da Comissão Europeia por não conformidade com os valores-limite para dióxido de nitrogênio e partículas finas, respectivamente. A decisão do Conselho de Estado de 12 de julho de 2017 determina que sejam tomadas todas as medidas necessárias para respeitar as normas da qualidade do ar nos prazos mais curtos possíveis em todos os pontos do território. Nessas medidas, está incluída a proibição de queima aberta de resíduos verdes, que é uma medida protetora da saúde humana e que é, de fato, de interesse geral. É proibida a queima de resíduos verdes produzidos pelas famílias, a circular de 18/11/2011 lembra esse princípio geral de proibição. Contudo, existem derrogações ou casos especiais de forma episódica e excepcional, após acordo local da autoridade competente, respeitando determinadas modalidades. Por exemplo, na ausência de um sistema de despejo ou coleta no município. No entanto, terá que adotar uma política de desenvolvimento dessas infra-estruturas.

Fonte: Pergunta escrita nº 09141 de Jean-Marie Janssens, JO do Senado de 17 de outubro

Uma lei pode proibir sem penalizar
CE, 24 de outubro de 2019, n.o 407932

A vítima de uma violação de uma proibição estabelecida por lei não tem o direito de criminalizar essa violação

A excedência "sistemática" dos limiares máximos de dióxido de nitrogênio sancionado
CJUE, 24 oct. 2019, aff. C-636/18, Commission c/ France

O Tribunal de Justiça da União Europeia condenou a França em uma sentença de 24 de outubro de 2019 por "sistemática" que excedeu os limiares máximos de dióxido de nitrogênio (NO₂) no ar, onde considerou que o simples exceder os limiares por sete anos foi suficiente.

Autorização da "Lei da Água": compatibilidade ou conformidade com SDAGE e SAGE

CE 25 de setembro de 2019, Associação Sindical Autorizada de Benon req. No. 418.658.

O Conselho de Estado especifica em quais casos as autorizações emitidas sob a legislação da água devem ser compatíveis ou estar em conformidade com o plano diretor de desenvolvimento e gerenciamento da água (SDAGE) e o esquema de desenvolvimento e gerenciamento águas (SAGE).



ENERGIAS RENOVÁVEIS – A questão do financiamento das energias renováveis no horizonte de 2040

Avaliação prospectiva da necessidade de apoio público à transição do sistema elétrico francês. A França adotou metas ambiciosas de crescimento para energias renováveis até 2030 (40% da produção de eletricidade), reduzindo a parcela de energia nuclear para 50% de sua produção até 2035. Em particular, prevê-se que instalação de pelo menos 5 GW adicionais de energia solar fotovoltaica e eólica onshore até 2028 e 5 GW de energia eólica offshore até 2028. O acentuado declínio no custo de energia renovável questão de uma reavaliação das consequências orçamentais do desenvolvimento de energias renováveis. Essa análise orçamentária é capaz de apoiar os esforços do CRE e do Tribunal de Contas em suas funções e recomendações de controle de gastos públicos em apoio às políticas de energia renovável. Embora os custos históricos tenham sido altos, as previsões são mais favoráveis no contexto de uma queda acentuada nos custos de produção. O Agora Energiewende, um grupo de desenvolvimento que apóia a Energiewende na Alemanha, desenvolveu, com o apoio da empresa Artelys e em cooperação com o IDDRI, uma ferramenta para calcular os custos e a necessidade de financiamento público para o desenvolvimento de energias renováveis na França. até 2040. A análise aqui apresentada é baseada nesta ferramenta



MEIO AMBIENTE – Um novo relatório sobre o estado do meio ambiente na França

O Ministério da Transição Ecológica publicou um novo relatório sobre o estado do meio ambiente na França em 24 de outubro de 2019. Este relatório é atualizado a cada quatro anos desde 1994. Aqui estão algumas observações: Ele está particularmente interessado na qualidade do ar que está se deteriorando nas grandes cidades. De fato, observa que "a cada ano, várias aglomerações enfrentam superação dos limites regulamentares para a proteção da saúde humana". O relatório também alerta para o aumento da erosão da biodiversidade. 18% das espécies avaliadas por cientistas estão extintas ou ameaçadas. As espécies de aves estão principalmente preocupadas. Entre 1989 e 2018, a abundância de aves especializadas em ambientes agrícolas diminuiu 38%. Em relação aos pesticidas, embora tenham diminuído 20% nos rios entre 2008 e 2017, a qualidade das águas subterrâneas não melhora quando o relatório afirma que "desde 2000, cerca de 2.400 captações foram abandonadas em quase 22.000 ". Isso é alarmante, especialmente quando sabemos que 66% dos volumes retirados para o abastecimento de água potável vêm dessas águas subterrâneas. Então, vemos bem, a situação ambiental na França permanece mista.



ÁGUA – Projeto Clean Oceans: Um ano depois, quais resultados?

Em outubro de 2018, a Clean Oceans, uma iniciativa conjunta da AFD, BEI e KfW, foi lançada para combater a praga da onipresença plástica nos oceanos. De acordo com o relatório The New Plastics Economy: Repensing the future of plastics, publicado em 2016 pela Ellen MacArthur Foundation, haverá mais plásticos do que peixes nos oceanos em 2050. De acordo com um estudo divulgado pela Agência Nacional Australiana para ciência em 2015, 99% das aves marinhas terão ingerido plástico até então. 90% do plástico despejado nos oceanos pelos rios viria de 11 rios e seus afluentes na Ásia, África e América do Sul. Esses três bancos de desenvolvimento escolheram como primeiro desafio o tratamento de resíduos ao lançar a iniciativa. Em cinco anos, eles apostam na mobilização de todas as partes interessadas (Estados, comunidades ou empresas) e oferecem a eles a oportunidade e os meios para processar sistematicamente os resíduos, fonte após fonte. Um ano depois, um terço da meta já foi atingida, com foco especial em iniciativas para promover a coleta e tratamento de resíduos plásticos e uma melhor gestão das águas residuais. Desde a melhoria do sistema de drenagem no Sri Lanka até o gerenciamento de águas pluviais no Benin, até a expansão da estação de tratamento de águas residuais na África do Sul, as iniciativas estão crescendo.



ENERGIA – Le nouveau de l'éolienne en France

A energia eólica é uma ferramenta identificada como particularmente eficaz no contexto de nossa transição energética. É de fato um recurso que nos permite diversificar nosso mix de eletricidade de uma maneira que respeite totalmente o meio ambiente e, ao mesmo tempo, promova nossa independência energética. O setor enfrenta restrições que o impedem de aproveitar ao máximo o potencial oferecido pelo território francês. Nos últimos anos, a indústria eólica francesa foi impulsionada por ventos bastante favoráveis e o ano de 2018 não terá falhado nessa dinâmica. Em 2018, o parque eólico hexagonal viu sua potência acumulada total atingir 15.309 MW, graças ao comissionamento de 1.552 MW de capacidade de nova geração. O crescimento anual é particularmente forte, abaixo dos resultados recordes de 2017 (+1.692 MW), o que permite ao setor exceder a meta de 15.000 MW instalados no final de 2018. A França agora possui 7.950 turbinas eólicas em seu território, espalhadas por cerca de 1.380 parques eólicos. Essas turbinas permitem cobrir localmente 6% das necessidades de eletricidade dos franceses. A turbina eólica também é uma fonte de crescimento econômico para o nosso país. A associação France Énergie Éolienne afirma que o setor é o maior empregador de energia renovável da França, empregando mais de 18.200 pessoas em 2018. E até 2030, não serão criados menos de 40.000 novos empregos.

